

50 anos - A beleza monumental de Brasília

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:19/04/2010

Brasília chega aos 50 anos, no próximo dia 21 de abril, mergulhada num escândalo que fez desmoronar a cúpula do governo local e vem ofuscando uma data tão importante na história do país. Mas o aniversário da capital federal, Patrimônio Cultural da Humanidade, é um bom pretexto para conhecer a cidade, em forma de “avião”, prometida por Juscelino Kubitschek, projetada por Lúcio Costa e “decorada” por Oscar Niemeyer.

Um fim de semana é suficiente para conhecer os principais atrativos de Brasília: os prédios desenhados por Niemeyer. Para começar essa viagem pela arquitetura moderna, o ponto de partida ideal é a Praça dos Três Poderes. Localizada na Esplanada dos Ministérios, como o próprio nome já diz, a praça concentra os três poderes da república. Todos estão abrigados em edifícios desenhados por Niemeyer. No Congresso Nacional, fica o Legislativo e no Palácio do Planalto, a chefia do Executivo. O Judiciário é representado pelo prédio que abriga o Supremo Tribunal Federal (STF). O Congresso oferece visitas guiadas, inclusive nos fins de semana. As equipes de visita saem a cada 30 minutos, do Salão Negro, e não é preciso fazer agendamento no caso de grupos com menos de 15 pessoas. Durante a semana, é necessário ter atenção especial ao traje. Nos dias de trabalho parlamentar na Casa, não é permitido entrar usando bermudas, shorts, camiseta sem mangas ou chinelos. No Supremo Tribunal Federal, as visitas são apenas nos fins de semana, das 10 horas às 17h30. Também não é preciso agendar a visita e não há restrições de traje. Já o Palácio do Planalto está fechado para visita no momento, passando por reforma. Anteriormente, o prédio recebia visitantes apenas aos domingos, das 9h30 às 15 horas. Até a semana passada, ainda não havia confirmação de como essas visitas vão funcionar quando o palácio reabrir. Próximos à Praça dos Três Poderes, ainda estão o Palácio Itamaraty (ao lado do Supremo Tribunal Federal) e o Palácio da Justiça (ao lado do Palácio do Planalto). Ambos surpreendem pela mistura da arquitetura com o paisagismo, assinado pelo artista Roberto Burle Marx. No Itamaraty, o espelho d'água é enfeitado pela escultura Meteoro, do artista plástico Bruno Giorgi. O Palácio da Justiça – que abriga o Ministério da Justiça – tem na fachada calhas de concreto que imitam cascatas. A beleza dos dois ganha destaque à noite. Um pouco mais distante da Praça dos Três Poderes, mas ainda na Esplanada dos Ministérios, fica a Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida ou, simplesmente, a Catedral de Brasília. Em formato circular, ela é formada por 16 pilares curvos de concreto que apontam para o céu e o acesso é feito por meio de uma passagem subterrânea. O interior revela um espaço todo recoberto de mármore branco e envolto por vitrais, o que confere à catedral uma claridade intensa. No teto, as esculturas de anjos, suspensas por cabos de aço, dão um toque celestial ao interior do local. Atualmente, o prédio também está fechado para reformas. A previsão é que seja reaberto neste mês. A princípio, para o aniversário da cidade. Próximos à Catedral ficam dois novos prédios que compõem o Conjunto Cultural da República: a Biblioteca Nacional e o Museu da República. O conjunto foi inaugurado em 2006 e ainda possui um acervo escasso. Por isso, vale mais para uma foto que para visita – principalmente no caso do Museu da República. No formato de uma meia esfera, o prédio é rodeado por uma rampa, o que dá a ele o aspecto de disco voador. Fora da Esplanada Embora a Esplanada dos Ministérios concentre as principais atrações turísticas de Brasília, existem outros locais

espalhados pela cidade que também merecem visitação. Se--guindo pelo Eixo Monumental (avenida que corresponderia ao "corpo do avião"), o turista encontra o Museu JK – prédio em forma de trapézio, revestido em mármore branco, onde   contada a história de Juscelino e, em parte, a de Brasília. Próximo ao Eixo fica a Praça dos Cristais, localizada no Setor Militar Urbano. A praça, com paisagismo de Burle Marx,   uma mistura perfeita entre o concreto e o verde. Uma paisagem que não agrada a todos, mas que, sem d vida, dificilmente já se viu igual em outro lugar – como quase tudo em Brasília, aliás. No Lago Paranoá, fica uma das novas atra es da cidade e uma das poucas que não foram desenhadas por Niemeyer, a Ponte JK, projetada pelo arquiteto Alexandre Chan. Ela liga a saída do Eixo Monumental ao fim do Lago Sul e lembra uma pedra quicando na  gua. Inaugurada em dezembro de 2002, a ponte já   um símbolo da cidade. Fica ainda mais bonita durante a noite, com a ilumina o dos arcos suspensos. Fonte: Gazeta do Povo - (Texto na  tegra) Publicado em 15/04/2010. Todas as modifica es posteriores são de responsabilidade do autor do texto.